

# Governador admite demitir secretários

São Paulo — O governador Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB) afirmou ontem que se houver qualquer prova sobre o envolvimento do secretário dos Transportes, Wagner Rossi, e do assessor especial para privatizações, Frederico Mazzucchelli, na prática de corrupção eles serão imediatamente demitidos. A denúncia contra os dois foi feita por Marinalva Soares da Silva, ex-mulher do deputado Manoel Moreira, um dos "sete anões" da Comissão de Orçamento.

O governador paulista ressaltou que por enquanto existe apenas uma denúncia. Ele criticou o que chamou de caça às bruxas. "Não podemos entrar na histeria de condenar alguém simplesmente por um depoimento desacompanhado de provas. É preciso ver se existem provas, se o fato é real, para depois tomar providências".

Fleury garantiu a permanência de Rossi e Mazzucchelli nos seus cargos. "Eu tenho a palavra dos dois secretários negando. E tenho uma palavra, a de dona Marinalva, afirmando. Se não houver provas, ficam duas palavras contra uma".